



**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República****Considerando que:**

1) No Programa de Estabilidade e Crescimento 2016-2010 o Governo previa que o volume de depósitos da Administração Central atingisse os 11,9 mil milhões de euros no final de 2016. A previsão foi feita em Abril, numa altura em que o volume de depósitos rondava os 16,3 mil milhões de euros, implicando portanto uma redução média de 0.6 milhões de euros ao longo dos 8 meses seguintes.

2) Desde então, o volume de depósitos não só não se reduziu como até aumentou. Entre Abril e Agosto, o saldo de depósitos reportado pelo Banco de Portugal ganhou 5 mil milhões de euros. O Orçamento do Estado para 2016 reviu em alta o montante de depósitos previsto para o final do ano, de 11,9 para 12,6 mil milhões de euros. Mas entre esta meta e os últimos números há ainda 8,7 mil milhões de euros de diferença, não sendo plausível que até Dezembro seja possível corrigir esta discrepância.

3) Os depósitos da Administração Central dão margem de manobra ao Estado para gerir melhor os timings em que emite dívida nos mercados financeiros, mas implicam um custo: o custo de remunerar a dívida associada. Neste momento, o Estado português paga uma taxa de juro média superior a 3% nas novas emissões de dívida de maturidades mais longas. Este é um custo não despendendo, tendo em conta que se aplica a um montante de depósitos significativamente superior ao previsto.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alíneas d) e e) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º, n.º 3 do Regimento da Assembleia da República, que fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro das Finanças, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

**1) Como se justifica a diferença de praticamente 8,7 mil milhões de euros entre o volume de depósitos inscrito no Orçamento do Estado e os valores mais recentes, reportados pelo Banco de Portugal (Boletim Estatístico, capítulo K.2.1)?**

**2) Qual é o custo associado a este volume adicional? O Governo (ou o IGCP) têm alguma estimativa deste custo?**

Palácio de São Bento, quarta-feira, 9 de Novembro de 2016

Deputado(a)s

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)

JOÃO PINHO DE ALMEIDA(CDS-PP)

ANTÓNIO CARLOS MONTEIRO(CDS-PP)

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)